

# Raiva:



# prevenção é a solução

Por: Elisabete Aparecida da Silva, ANS - Médica veterinária, coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CCZ, especialidade em Saúde Pública

## • O que é a RAIVA?

A raiva é uma doença que pode acometer todos os mamíferos, causada por um vírus (vírus da família Rhabdoviridae, gênero Lyssavirus).

A doença é caracterizada por sintomas neurológicos em animais e seres humanos. O vírus se multiplica no local da lesão e migra para o sistema nervoso e a partir daí para diferentes órgãos, principalmente para as glândulas salivares, sendo eliminado pela saliva.

É uma doença de notificação compulsória, individual e imediata aos serviços de vigilância em saúde municipal, estadual e federal.

O vírus da raiva está difundido em todos os continentes, exceção feita a algumas ilhas como o Japão, Reino Unido, Havaí e algumas ilhas do Pacífico.

Apesar da existência da profilaxia antirrábica humana (pós-exposição ou pré-exposição), ain-

da morrem de raiva anualmente aproximadamente 59.000 pessoas em todo mundo.

## • Como é transmitida?

A forma mais comum de transmissão é pelo contato com a saliva do animal doente, contendo o vírus rábico, com a pele ou mucosas por meio de mordida ou arranhadura do animal, assim como pela lambadura de pele com ferimento já existente ou de mucosa mesmo íntegra. A lambadura de mucosas (boca, narinas e olhos), por estas serem mais finas e friáveis que a pele, pode propiciar a introdução do vírus da raiva.

## • Qual o papel da DVZ/ SP na questão dessa doença?

A Divisão de Vigilância de Zoonoses teve historicamente um papel fundamental no controle da raiva animal e humana na cidade de São Paulo, sendo o

responsável pela execução das ações preconizadas como a vacinação de cães e gatos e o controle de animais errantes.

## • Quais os cuidados importantes para evitar o contágio?

Evite contato com animais desconhecidos; não manipule ou toque em morcegos ou outros animais silvestres: morcegos encontrados em situação anormais como caídos no chão, parados numa parede ou locais de fácil acesso durante o dia são suspeitos de estarem doentes e poderem ter a raiva, assim nunca toque ou manipule ou deixe animais de estimação em contato com esses animais, solicite sua remoção pelo número 156 para realização do diagnóstico de raiva; se acontecer de ser mordido por cão ou gato ou outro animal, lave imediatamente o local com água e sabão, procure orientação médica nos endereços em link a seguir e no

caso de cães e gatos conhecidos, também mantenha-os em observação domiciliar pelo período de 10 dias, após a data da agressão.

Link dos endereços de atendimentos antirrábicos humano: <https://bit.ly/32u3531>

## • Existe tratamento e cura?

É uma doença grave! Quando o quadro clínico da Raiva é instalado, praticamente, 100% dos casos evoluem para óbito nos humanos.

Os animais infectados sempre evoluem para o óbito.

## • Como é a atual situação do município na questão da RAIVA? Temos algum caso em 2020?

Na cidade de São Paulo não há casos de raiva humana desde 1981 e em cães desde 1983. Em 2011 houve um caso de raiva em um gato, transmitida por

morcego.

Anualmente são diagnosticados morcegos com hábitos alimentares insetívoros, frugívoros e nectarívoros, com diagnóstico de Raiva na cidade, em média quatro por ano. Em 2020 já foram diagnósticos cinco morcegos positivos para a raiva, até o momento. Esse fato leva à necessidade de se manter as diferentes ações de vigilância da raiva pelo risco da introdução dessa zoonose por morcegos de hábitos não hematófagos, dispersos e encontrados por toda a cidade.

• **Como evitar a doença em cães e gatos?**

A vacina anual contra a raiva em

cães e gatos é a melhor ação para prevenir a doença nessas espécies.

Anualmente é realizada a vacinação sobre a forma de Campanha, o que não ocorrerá em 2020 por orientação do Ministério da Saúde e do Instituto Pasteur, para evitar riscos de aglomeração e filas, devido à pandemia de COVID19.

No entanto é oferecida a vacinação contra a raiva para cães e gatos o ano todo, em 15 postos de vacinação distribuídos pelas diferentes regiões da cidade, disponibilizados no link :

<https://bit.ly/35q9i10>

• **O que fazer quando um cão ou gato tiver contato com um morcego ou outro animal sil-**

**vestre, mesmo se ele estiver vacinado contra a raiva**

Sempre que for possível, no caso de contato com morcego, recolher e manter este em um recipiente fechado (caixa de papelão, de plástico, balde, etc) sempre com o uso de uma luva grossa, uma pá de lixo e vassoura, nunca tocando diretamente no morcego. Fazer uma solicitação para remoção do mesmo no telefone 156, que uma equipe da DVZ irá buscar o morcego e encaminhá-lo para diagnóstico de raiva.

Importante informar imediatamente quando dessa ocorrência ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE/DVZ) ou a Unidade de Vigilância em Saú-

de (UVIS), para investigação e orientação das medidas preconizadas com relação ao contatos humanos e/ou animais, pelo risco da transmissão da raiva.

• **Dica do especialista.**

Proteja seu melhor amigo vacinando-o anualmente contra a raiva e mantendo-o domiciliado. A raiva é mortal, não tem tratamento só a prevenção com a vacina.



# TRÊS DICAS DE USO CONSCIENTE DOS RECURSOS NATURAIS

## 1. PLÁSTICO

Use garrafinhas de água e canecas pessoais – Evite os plásticos descartáveis.



## 2. PAPEL

Ao utilizar as toalhas de papel, evite desperdícios, duas ou três folhas são o suficiente.



## 3. ÁGUA

No Brasil aproximadamente 1 milhão de pessoas não possuem acesso a água potável para consumo. Organize a louça antes de lavá-la e mantenha a torneira fechada ao escovar os dentes. Seja consciente, não desperdice!



# Conheça o LABZOO

## núcleo de diagnóstico e apoio das vigilâncias do DVZ



Regina Fukai, Débora, Aparecida Regina



Hildebrando, Ildete, Iraci, Caroline, Adriana



Vagner, Edson, Lurdes, Elisa, Ana Paula, Bárbara



Maria da Penha, Luciano, Sumire, Robson, Thirsa



Wenia, Estevão, Caroline, Aldo



Raissa, Jair, Gisely, Juliana

Por: Caroline Cotrim Aires, ANS – Bióloga, Coordenadora de Núcleo – LABZOO, Doutora em Genética

### **Laboratório de Diagnóstico de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores LABZOO/DVZ**

O Centro de Controle de Zoonoses tem a importante missão de desenvolver trabalhos de prevenção, proteção e promoção à saúde pública através da vigilância e controle dos animais e nós do LABZOO temos como contribuir com estes objetivos através do diagnóstico preciso e rápido das zoonoses que circulam em nosso município e nas cidades adjacentes. Pelas dimensões e complexidades do nosso município, mesmo com Laboratórios de Saúde Pública já consagrados em São Paulo, em 1974, em meio aos casos de raiva humana e animal, percebeu-se a necessidade do município de ter seu próprio laboratório de diagnóstico de zoonoses e, a partir desta época, cada vez mais o LABZOO se aprimorou para fornecer diagnósticos para subsidiar as ações de vigilância epidemiológica e ambiental. Atualmente somos 43 servidores, de diferentes formações e carreiras, 18 agentes de endemias, dez técnicos laboratoriais, três médicos veterinários, dez biólogos e uma farmacêutica-bioquímica.

Os agentes de endemia do LABZOO desenvolvem diversas tare-

fas que são essenciais para o bom andamento dos trabalhos. Estão responsáveis pelo recebimento, cadastro, triagem e processamento primário das amostras, além de estarem intimamente ligados aos processos logísticos que envolvem as mais de 472 Unidades de Saúde do Município de São Paulo que encaminham amostras ao LABZOO.

Os nossos técnicos laboratoriais são responsáveis pela preparação das amostras para o diagnóstico além de produzirem as soluções nos parâmetros exatos para a realização dos exames. São eles que preparam todo o terreno para que o processamento das amostras seja de excelência e em tempo oportuno, uma característica marcante do LABZOO.

Os biólogos, médicos veterinários e farmacêutica-bioquímica, além de serem os responsáveis pelo diagnóstico e emissão de laudos, também desenvolvem parcerias com instituições de ensino e outros pesquisadores para extrapolar os dados obtidos nos diagnósticos em uma visão mais global que forneça subsídios para mudanças da interação do

homem com o meio ambiente, promovendo a saúde e dando suporte para as investigações epidemiológicas.

A recepção e cadastro é a porta de entrada do LABZOO aonde as rotas das UBS chegam com amostras de toda a cidade, além do recebimento de materiais de hospitais e diversas prefeituras enquanto a assessoria e a coordenação do LABZOO trabalham para que toda a estrutura logística, de equipamentos e insumos seja garantida para que os demais setores trabalhem com tranquilidade e com a maior eficiência possível. O LABZOO é composto por cinco setores e duas áreas de apoio, Laboratório de Biologia Molecular e Biotério. As áreas de apoio são importantes tanto para o LABZOO como para outros Núcleos que também podem utilizar suas dependências para aprimorar os estudos taxonômicos, por exemplo. No Laboratório de Biologia Molecular já instituímos o diagnóstico de arboviroses, como a Febre Amarela, Zika, Chikungunya e a sorotipagem da Dengue, dando independência ao município para a pesquisa de epizootias e tam-

bém na verificação da circulação dos tipos de dengue no município.

No Biotério nosso médico veterinário e dois agentes manuseiam as linhagens de camundongos para que seja possível manter as cepas e patógenos que serão utilizados nos diagnósticos. O biotério conta com uma maternidade e um infectório, além de áreas de lavagem e estocagem de ração.

O Setor de Lepto/Dengue possui dez profissionais que realizam sorologia para estes agravos de amostras de todo o município de São Paulo. Destaca-se que estas duas doenças são de notificação compulsória e a partir dos resultados obtidos no LABZOO, diversas ações ambientais são disparadas no território.

Na Micologia contamos com cinco servidores, neste setor são realizados os isolamento por cultura, exames diretos e diagnóstico por PCR de diversos fungos, inclusive no agravo esporotricose animal e humana.

No Setor de Parasitologia temos cinco profissionais, as quais desenvolvem a pesquisa e diagnósticos de doenças parasitárias em

amostras animais, humanas e ambientais. Destacamos a pesquisa de Giardia e Larva migrans tanto no ambiente como em fezes, assim como a pesquisa de Angiostrongylus em moluscos tanto pelo método direto como por técnicas moleculares.

No setor de Imunologia os cinco servidores são responsáveis pelas sorologias de outras zoonoses como a Leishmaniose, Doença de Chagas, Febre Maculosa Brasileira, Brucelose humana, Toxoplasmose animal e Toxocaríase, além de realizarem exames diretos e por técnicas moleculares. A pesquisa de Rickettsia em carrapatos, após a identificação dos mesmos pelo LABFAUNA, é um grande exemplo do diagnóstico voltado para o manejo ambiental de zoonoses.

No Setor da Raiva seis servidores

estão envolvidos no diagnóstico da raiva em animais silvestres e domésticos. Além disto, é o setor responsável pela sorologia da raiva de todos os profissionais de saúde do município de São Paulo. Durante a pandemia de coronavírus que estamos passando o LABZOO teve um papel decisivo, pois foi implantado o diagnóstico por RT-PCR (PCR tempo Real) tendo como público alvo os profissionais da saúde dos hospitais municipais. Com um diagnóstico rápido, o gerenciamento das atividades dos hospitais teve o nosso apoio com resultados saindo em até 72h, sendo a média de 36h úteis.

Todos os setores do LABZOO, sob coordenação dos Setores Lepto/Dengue e Imunologia, também estão envolvidos em um grande projeto da cidade, o Inquérito So-

roepidemiológico Adulto e Escolar, onde amostragens quinzenais da população de São Paulo são enviadas para a pesquisa de anticorpos para o COVID-19. Estamos em um esforço Herculano e, até o momento, foram processadas mais de 22 mil amostras.

Por todo este cenário é notório que todos os profissionais do LABZOO formam um corpo único de ações que se interligam e são co-dependentes, e esta engrenagem só dá certo porque há a certeza de cada um da sua importância no processo! Somos muito gratos por trabalharmos neste Núcleo que, através de mais de 4 décadas, tem servido aos municípios e a saúde pública de São Paulo, grande São Paulo, interior e até de outros estados!

Se você conhece seu propósito, você sempre terá alegria e dis-

posição para dar o seu melhor em tudo que se propor! Obrigada equipe LABZOO.

## GLOSSÁRIO

- Arboviroses: doenças transmitidas por insetos como a Dengue, Febre Amarela, etc.
- Biotério: área de criação e manutenção de animais para experimentos
- Cepas: linhagens
- Diagnóstico por PCR: identificação do patógeno pela detecção de seu RNA ou DNA
- Esforço Herculano: esforço extraordinário, digno de Hércules
- Infectório: área aonde as cobaias são infectadas experimentalmente
- Isolamento por cultura: crescimento de fungos ou outros agentes em um meio enriquecido
- Método direto: identificação geralmente com uso de lupas aonde se vê o causador da doença, como parasitas e fungos.
- Micologia: estudo de fungos
- Patógenos: microorganismos causadores de doenças
- Técnicas moleculares: procedimentos que acessam o DNA ou RNA do alvo

## Reorganização da Secretaria Municipal da Saúde

Em 13 de agosto de 2020 foi editado o Decreto nº 59.685, que reorganiza a Secretaria Municipal da Saúde. Destacam-se os artigos: art. 6º, define as áreas que passam a integrar à Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde; art. 29, expõe as atribuições da COVISA e o art. 32, estabelece as atribuições da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ).  
Leia mais em: <https://bit.ly/2Rw3bk4>



**Redobre os cuidados**

**Se precisar sair de casa, evite aglomerações.**



# EDITORIAL

Todos nós estamos diretamente conectados, tivemos nossos caminhos cruzados por essa Unidade de Vigilância, "carinhosamente" chamada e conhecida por todos como CCZ/ SP.

Dividimos o mesmo espaço e estamos a todo tempo passando por constantes transformações e mudanças, assim é a vida, não haveria de ser diferente por aqui!

Uma trajetória de quase cinquenta anos precisa ser compartilhada e a partir de agora nasce o canal que contará a história de todos nós.

O jornal estava em processo de construção e a partir de agora, voilà!

Sejam bem-vindos ao ZOOnews. Aqui será um canal para compartilhar tudo que a Unidade está produzindo, as informações importantes, apontar os pontos fortes que temos como Unidade de Vigilância e também estudar os pontos que precisamos melhorar.

Traremos todo mês notícias sobre as atividades dos Núcleos técnicos, entrevistas com servidores, divulgação de eventos, palestras, cursos, atividades interessantes, conteúdo informativo sobre as atribuições da Unidade e das zoonoses mais comuns na cidade de São Paulo, orientações sobre educação ambiental e visitas na Unidade. Tudo com a intensão de proporcionar um convívio mais harmonioso e uma atividade onde a Unidade trabalhe no coletivo.

O nosso dia a dia por aqui será registrado, uma vez por mês e o objetivo será conviver e compartilhar.

## expediente

Daniela Massolin dos Santos

Ivan Leandro Ferreira

Luana Silva Nascimento

Marcos Veltri

## Setor de Educação

Sugestões de pautas e temas serão bem-vindos.

**E-MAIL :**

educacaoemzoonoses@  
PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 33978989